

Rede municipal do Rio realiza assembléia no dia 6 de outubro

**Profissionais vão discutir a linha de ação contra o PLC 41 de Eduardo Paes,
que implementa a reforma da previdência no município**

Fotos: Samuel Tosta

No dia 6 de outubro, os profissionais de educação das escolas municipais do Rio realizam uma assembléia às 18h, no auditório da ACM, onde discutirão como barrar a reforma da previdência que o prefeito Eduardo Paes quer implementar, através da aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 41.

Em 16 de setembro, os professores e funcionários da rede estadual e da rede municipal do Rio realizaram uma paralisação conjunta de 24 horas. A educação realizou uma marcha, da Candelária até a Cinelândia, com a presença de cerca de mil pessoas, em defesa da escola pública e dos serviços públicos de qualidade e contra o PLC nº 41. Ao final da marcha, na Cinelândia, foi realizado um ato, com o lançamento de um manifesto.

Manifesto acusa governantes de abandonar a educação

O manifesto lido na Cinelândia denuncia o abandono que a educação sofre há anos pelos sucessivos governos. A privatização da escola tem um ritmo mais acelerado a cada dia. Mas ela não

acontece através de um leilão, como foi com a CSN, a Vale do Rio Doce e tantas outras estatais. Ocorre diariamente através de projetos que acabam com a autonomia pedagógica, das avaliações externas, da imposição de métodos que transformam o professor num mero aplicador, com a extinção das merendeiras, a dupla função dos agentes auxiliares de creche, a ausência de profissionais nas escolas, as estruturas precárias, as terceirizações, o número excessivo de alunos nas salas de aula, o COC fragmentado, a inclusão que exclui, a não aplicação de verbas e mais uma lista de decretos e resoluções. Todos que estão nas escolas conhecem bem esse processo.

Não temos data-base, nem Plano de Carreira Unificado. Recebemos apenas 4,21% de reajuste, que fazem com que a capital do estado, sede das Olimpíadas de 2016, pague salários mais baixos que municípios bem menores. A meritocracia impôs o 14º salário, quebrando a isonomia dos profissionais. Se a mãe falece, não temos direito à "licença nojo". Se o fi-



Profissionais de educação das escolas públicas cariocas paralisaram as atividades no dia 16/09 e fizeram um ato público em frente à Câmara de Vereadores

lho adoce não podemos tirar licença médica. O profissional que tirar essas licenças perde o 14º salário. Paes e Constin não estão preocupados com o aprendizado, a formação crítica e sim números, metas.

Por isso mesmo, os servidores municipais exigem: o fim do PLC

41; o pagamento da dívida com o FUNPREVI; o cumprimento das responsabilidades do Tesouro Municipal com a Previdência dos servidores; audiência pública na Câmara para a prestação de contas e debate com os servidores e o fim da privatização da educação.

Todos contra o PLC 41

Você sabe o que é o PLC 41? É o Projeto de Lei Complementar nº 41 enviado pelo Executivo em maio de 2010 para a Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro, baseado nas emendas constitucionais números 40 e 41 - a Reforma da Previdência (você já viu este filme!). O objetivo deste PLC é acabar com os poucos direitos que diferenciam a previdência do serviço público e a do regime geral de previdência (INSS).

Com este PLC serão extintas a integralidade (direito de se aposentar com salário integral), a paridade (direito de ter reajuste igual aos servidores ativos - nem os parcos 4,21% teríamos) - e apenas 70% do salário para pensionistas (nossos filhos).

Seguindo a cartilha do Banco Mundial e antecipando-se à Reforma da Previdência que será anunciada após as eleições, Eduardo Paes deu como margem consignável nossa aposentadoria. A primeira parcela do empréstimo já foi recebida: U\$ 545 milhões. A segunda, de U\$ 500 milhões, virá no início de 2011.

O PLC 41 não foi votado porque não tem havido quórum na Câmara. Os vereadores não comparecem às sessões por conta de suas campanhas eleitorais. Porém, na primeira semana de outubro a Reforma da Previdência voltará à pauta de votação com caráter de urgência. Por isso nossa tarefa é mobilizar nossos colegas, alunos e responsáveis. De hoje em diante, vamos às ruas, às praças, às igrejas, a todos os lugares, conscientizar à população da destruição que os governos fazem à educação. Não podemos pagar a conta feita pelos governos!

Por que ser contra o PLC 41?

1) A inicial do PLC diz que seus efeitos são apenas para os próximos concursados. Ocorre que a suspensão da reforma da previdência no Rio (EC 40 e 41) ainda está sendo discutida na justiça. Se o PLC-41, for aprovado a autonomia do regime próprio será abalada trazendo prejuízos pra toda categoria. Afinal não existe legalmente o direito adquirido;



Na manifestação em frente à Câmara de Vereadores, os profissionais de educação leram um manifesto em defesa da educação de qualidade

2) O governo afirma que os efeitos financeiros do PLC 41 no Fundo de Previdência é pra daqui a 30 anos. O problema é que, segundo apontamentos do TCMRJ, se o Tesouro não liquidar suas dívidas de mais de R\$ 1 bilhão com o FUNPREVI e regularizar seus pagamentos mensais, o fundo se extinguirá em 2014.

O que os servidores querem?

- 1) Fim do PLC-41;
- 2) Pagamento da dívida com o FUNPREVI e cumprimento das responsabilidades do Tesouro Municipal com a Previdência dos servidores;
- 3) Audiência pública para a prestação de contas e debate com os servidores.

MERENDEIRA

LIGUE PARA O SEPE
E DENUNCIE A CARÊNCIA
DE FUNCIONÁRIOS
NA SUA ESCOLA

(2195-0450)

OU MANDE UM EMAIL PARA:

imprensa@seperj.org.br

CALENDÁRIO:

06/10/2010: Assembleia da rede municipal, às 18h, na ACM (Rua da Lapa, 86 - Centro).

28/10/2010: 14º Encontro Estadual de Funcionários Administrativos (28 a 30/10), no Rios President Hotel (Rua Pedro I, 19 - Praça Tiradentes - Centro do Rio).

08/12/2010: Ceia da Miséria (em local a confirmar).



Boletim do Sepe - Rede Municipal é uma publicação do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro - Sepe/RJ

R. Evaristo da Veiga, 55, 7º/8º andares - Centro

Rio de Janeiro/RJ

CEP 20031-040

Tel.: 2195-0450

www.seperj.org.br

Tiragem desta edição: 5.000